

1 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, foi realizada na Sede do Conselho, a Reunião
2 Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM). **Presenças:** Ana Carolina Caruso
3 Cavazza, Silvana de Souza Pereira da Silva, Marineide Agnelo de Oliveira, Rosane de Arazão, Cleudiran
4 Sales Dias, Domingas Aparecida Cardoso de Souza Cunha, Rosana Gazzola Favaro, Luciana Prataviera
5 Franco, Sandra Maria Menezes Ferreira Rocha, Maria José da Silva Oliveira, Grazielle Coutinho Moreno,
6 Daniela Cristina Ribeiro Rossan, Rosângela Aparecida Lopes da Silva e Valéria Fátima de Oliveira.
7 **Ausências:** Rute Alves Ferreira, Sônia Hipólita de Souza Sawazki, Fabiana Aparecida Ferreira, Ana Maria
8 de Faria Sebastião, Cândida Pereira da Costa, Graciana de Mendonça Silva Yamamoto, Juliana dos
9 Santos Corbett, Antônia Vanderlene de Sousa Morais, Camilla Marcondes Massaro, Stela Cristina de
10 Godoi, Roseli Araujo da Silva, Maria da Guia Moura Nobrega, Clébia Alves Campos de Oliveira, Miriam
11 Siesler Nobrega, Andrea Fogli Maldonado Marques, Adriane Marques Fernandes, Adriana de Carvalho
12 Barão, Margarida Montejano da Silva, Marlene Gonzaga dos Anjos, Elaine Cristina Borin da Silva, Evanir
13 Cássia de Oliveira Firmo, Fátima Regina Oliveira Vianna, Andreia Silvia de Freitas e Camila Fernanda
14 Diogo Garrido Ferreira. **Outras Presenças:** Mônica Ap. Gaspar – Civil e Mônica – adm. CMDM. **PAUTAS:**
15 **1)** Deliberação da Ata da Reunião Ordinária de: 12/03/2025; **2)** Devolutivas da visita à Casa da Mulher
16 Brasileira; **3)** Comissões – devolutivas e encaminhamentos; **4)** 6ª conferência nacional de política para
17 mulheres; **5)** Banheiros públicos no Centro; **6)** Informes. A reunião foi iniciada pela coordenadora
18 Cleudiran Sales Dias às 9h30, em segunda chamada. Cleo informou que não havia quórum para a
19 aprovação da ata da reunião anterior. Em seguida, Cleo comunicou que a conselheira Margarida
20 realizaria uma formação com o Projeto Bem Me Quero, no formato de roda de conversa, mas não pôde
21 comparecer por ter sido convocada a participar do Fórum dos Conselhos Escolares, em Brasília. Em
22 seguida, Cleo apresentou Valéria Fátima de Oliveira, nova conselheira indicada pela SMTR, e fez um
23 breve relato sobre o CMDM, informando que estão em processo de preparação da Conferência
24 Municipal de Políticas Públicas, baseada na edição anterior de 2014, que até o momento não foi
25 recebido o documento orientador nacional, que já foi formada a Comissão de Organização da
26 Conferência, e que os locais descentralizados para as pré-conferências foram definidos, com solicitação
27 de cessão de espaço encaminhada, aguardando-se, agora, o retorno dos e-mails enviados aos
28 respectivos locais. Sobre o local da conferência, Cleo informou que foi solicitado o campus II da PUCC,
29 porém a instituição ofereceu apenas o campus I, o que foi recusado pelo Conselho devido à localização;
30 a Universidade Mackenzie disponibilizou espaço apenas em dias úteis, pois não realiza eventos aos
31 finais de semana; o Colégio Bentinho não tem disponibilidade na sexta-feira à noite devido às aulas; e
32 o Sindicato dos Bancários, onde foi realizada a última conferência, permanece como uma possibilidade.
33 A conselheira Rosane de Arazão informou que está agendada, para esta tarde, uma reunião no
34 Sindicato dos Bancários, com o objetivo de realizar uma visita técnica referente à Conferência, prevista
35 para os dias 27 e 28 de junho. A coordenadora Ana Carolina Caruso Cavazza informou que o Conselho
36 Municipal dos Direitos da Mulher de Campinas não consta na lista do Ministério das Mulheres. Cleo
37 sugeriu que, caso a Conferência não ocorra, seja realizado um Encontro Regional na mesma data, com
38 o envio de um documento ao Conselho Nacional, proposta que foi acatada pelo Conselho. Como a
39 temática da Conferência Nacional ainda não foi divulgada, Cleo propôs que o CMDM aborde questões
40 locais do município, organize previamente a programação do Encontro e, posteriormente, integre-a à
41 Conferência, considerando a divisão por quatro eixos temáticos principais. Carol sugeriu que se pense
42 em um nome para a Conferência que homenageie uma mulher, além de propor alternativas para a
43 escolha da(o) palestrante e para a composição da mesa de abertura. Cleo mencionou que a empresa
44 de assessoria técnica pode fornecer uma palestrante, podendo o CMDM fazer a indicação. A
45 conselheira Rosana Gazzola Favaro abordou o assunto já discutido em outras reuniões sobre bares e
46 restaurantes. A coordenadora Grazielle Coutinho Moreno explicou que, como parte da Semana de
47 Combate ao Feminicídio, será realizada a entrega de selos a bares e restaurantes que abraçarem a
48 causa, com a distribuição de cartazes para serem afixados nos banheiros, e sugeriu retomar a
49 articulação com síndicos de condomínios para que também possam divulgar os cartazes nas áreas
50 comuns. Rosana também mencionou a possibilidade de o aplicativo Uber contar apenas com
51 motoristas mulheres para atender exclusivamente passageiras do sexo feminino. Grazi, por sua vez,

52 relatou que, após várias tentativas, não conseguiu estabelecer contato com ninguém da empresa Uber.
53 Cleo também mencionou a solicitação de colaboração encaminhada à Sanasa e à Neoenergia no
54 combate à violência contra a mulher, destacando que a Sanasa já forneceu uma resposta positiva. A
55 coordenadora Carol confirmou o calendário com as datas e locais solicitados para as regionais: na
56 **Região Noroeste**, dia 17/05 foi solicitado o Fumec, pois a Casa Maria de Nazaré não pode ceder o local
57 para essa data; na **Região Sul**, dia 31/05 será no Sindicato dos Metalúrgicos; na **Região Leste**, também
58 no dia 31/05, será no Sindicato dos Metalúrgicos; na **Região Norte**, no mesmo dia 31/05, será no Espaço
59 Cultural Maria Monteiro; e na **Região Sudoeste**, dia 07/06, será na Escola Maria Pavanatti Fávaro. Para
60 a ocasião, foi sugerida à Comissão de Comunicação a criação de um espaço de memória no hall ou no
61 local de entrada das regionais, com uma linha do tempo divulgando o histórico das últimas
62 conferências. As conselheiras discutiram a estrutura das regionais, destacando que foram solicitados
63 500 kits-lanche (100 para cada regional) e 500 folders (também 100 para cada regional). Além disso, foi
64 solicitado que as conselheiras verifiquem os materiais necessários em cada região, como projetores,
65 telões, cadeiras, água e outros. Foi solicitado que a Comissão de Comunicação faça cards de divulgação
66 para serem compartilhados nas redes sociais. O colegiado definiu como encaminhamentos, enviar e-
67 mails de reforço aos locais que ainda não responderam sobre as pré-conferências; assim que estiver
68 confirmado local da conferência, enviar os ofícios às autoridades, informando os locais das pré-
69 conferências e convidando para a cerimônia de abertura da conferência informando o local e data. Foi
70 sugerido apresentação cultural e espaço para a exposição da Feira da Mulher Empreendedora durante
71 a conferência. As conselheiras Rosane e Carol relataram a visita realizada à Casa da Mulher Brasileira,
72 localizada no bairro do Cambuci, em São Paulo, com a participação das conselheiras Rosane, Domingas,
73 Carol e Cândida. Destacaram a estrutura, os serviços e os equipamentos disponíveis, todos organizados
74 de forma padronizada. Ressaltaram, no entanto, a grande dificuldade em articular, burocraticamente,
75 os serviços que ocupam o mesmo espaço, por envolverem instâncias do governo federal, estadual e
76 municipal. Grazi informou que o processo de implantação da Casa da Mulher Brasileira em Campinas
77 está paralisado, aguardando o envio da pesquisa de viabilidade e demais orientações por parte do
78 Governo Federal, sem as quais não é possível dar prosseguimento. A conselheira Silvana de Souza
79 Pereira da Silva trouxe uma denúncia sobre as condições precárias dos banheiros públicos no centro da
80 cidade, destacando a insegurança enfrentada pelas mulheres que trabalham nesses locais: espaços
81 escuros, com três containers improvisados e sem manutenção adequada. Após discussões, o colegiado
82 sugeriu realizarem uma visita, considerando não apenas a insalubridade, mas também a preocupação
83 com a segurança, além de conversarem com a Associação Comercial da Cidade, a Secretaria de
84 Desenvolvimento Econômico e vereadores. A conselheira Domingas Aparecida Cardoso de Souza
85 Cunha, representando a Comissão de Políticas públicas, relatou sobre reunião recente realizada com o
86 setor jurídico da Secretaria, conduzida pela assessora Karla de Castro Borgui, que informou na ocasião,
87 que eventuais alterações na legislação do Conselho deverão ser feitas apenas na próxima gestão. A
88 conselheira Sandra Maria Menezes Ferreira Rocha complementou, mencionando sugestões
89 apresentadas quanto a estratégias de arrecadação de verbas; e também destacou que, conforme
90 discutido na reunião, não há impedimento para a criação da Comissão da Mulher Negra. Feito todas as
91 discussões e considerações finais referentes aos assuntos que foram tratados nesta reunião, encerrou-
92 se a mesma e eu, Flávia Gianoni Lopes, lavrei a presente ata.